



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Preocupação com as instalações complementares do “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau” provisório

Em Junho, o Governo anunciou que tinha escolhido um terreno do Estado, no Cotai, com uma área de 94 mil metros quadrados, para construir o “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau”. Estão em curso as consultas de preço das obras, cuja duração máxima é de 107 dias, e o Governo vai lutar para conseguir organizar espectáculo experimental, até ao final deste ano, e a expectativa é realizar o primeiro espectáculo em Janeiro ou Fevereiro do próximo ano. Desde Abril deste ano têm-se registado rápidos progressos, demonstrando a determinação das autoridades em avançar com a construção da “Cidade do Espectáculo”.

De facto, segundo as estatísticas, em 2023, realizaram-se em Macau mais de 1200 espectáculos de grande dimensão, mais de 150 foram concertos, e os efeitos mais evidentes registaram-se nos sectores da hotelaria, restauração, venda a retalho e turismo, servindo assim de ponto de entrada para a construção da “Cidade do Espectáculo”. Porém, convém notar que os concertos de grande dimensão se realizam sobretudo em recintos fechados, cuja capacidade máxima é de apenas 16 mil pessoas, das empresas de turismo e lazer integrado, que já dispõem quer de instalações complementares, por exemplo na restauração, quer de autocarros para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ligação aos postos fronteiriços, etc. Uma vez que o Local de Espectáculos ao Ar Livre, que está a ser planeado, pode acolher mais de 50 mil pessoas, as exigências são maiores no que respeita às instalações complementares.

Quanto às obras, para além da respectiva calendarização, é necessário um planeamento geral em termos do tráfego circundante, das instalações complementares ao redor, da gestão do recinto, da coordenação no desenvolvimento do projecto, etc. Apesar de o local escolhido satisfazer as exigências quanto ao espaço e à capacidade, as autoridades têm de considerar seriamente a forma de beneficiar as PME e microempresas e de aumentar o fluxo de pessoas, em prol da economia comunitária. Através duma abordagem multifacetada, é possível proporcionar uma experiência de qualidade aos artistas e espectadores, e ajudar a reforçar a imagem de Macau enquanto “Cidade do Espectáculo”, que é um cartão-de-visita dourado de Macau.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. O “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau” vai estar pronto a funcionar no início do próximo ano, daqui a apenas meio ano, e é preciso dar resposta ao fluxo de pessoas, ou seja, às mais de 50 mil pessoas que este local pode acolher, e planear as ligações ao nível dos transportes, o desvio do fluxo de pessoas e os espaços ao redor daquele local. Então, de que planos dispõem as autoridades?

2. Para a economia comunitária, as PME e as microempresas poderem beneficiar do Local de Espectáculos ao Ar Livre, como é que as autoridades vão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhorar a ligação entre este e a comunidade? Vão tomar como referência a experiência de outros países e regiões? Ou seja, vão disponibilizar espaços para as PME e microempresas poderem assegurar serviços complementares adequados quando há espectáculos, como restauração e venda a retalho, para reforço dos benefícios económicos dos espectáculos?

3. As autoridades esperam que o Local de Espectáculos ao Ar Livre contribua para impulsionar a realização em Macau de programas internacionais de artes performativas e atrair organizações nacionais e internacionais que promovem festivais culturais e digressões ao ar livre de grande escala, para a realização de espectáculos internacionais em Macau. De que planos dispõem as autoridades para a gestão do recinto e o planeamento de eventos?

08 de Julho de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**